



Open Journal of Nursing Research (OJONR)



ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA O ENFRENTAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Paulino R.O¹, Santos E.M², Santos E.M², Filho J.J.A², Silva T.C.L^{3,4}.

¹Estudante de Enfermagem, Núcleo de Enfermagem- UFPE|CAV;

²Estudante de Enfermagem, Núcleo de Enfermagem-UFPE|CAV;

³Docente do Departamento de Enfermagem da UFPE;

⁴Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

ABSTRACT

O Lúpus Eritematoso sistêmico é uma condição crônica, de origem autoimune, inflamatória e multissistêmica, tendo maior acometimento em mulheres no período reprodutivo. Essa condição pode propagar-se, afetando outros sistemas, inclusive em dimensões psicossomáticas. Pode ser desencadeada por fatores ambientais, imunológicos, genéticos e fatores externos como drogas. Relacionar o Lúpus Eritematoso as estratégias de enfermagem, buscando desmitificar a doença e contribuir no conhecimento e auto-estima de pacientes portadores. Baseado nos aspectos clínicos encontrados em literaturas da forma clássica da doença propõe-se traçar estratégias de enfermagem para o seu enfrentamento. Tais estratégias de enfrentamento e autopreservação foram: Orientações quanto à exposição e o uso de protetores solares, demonstração de posições de bem-estar para amenizar o desconforto (gástrico e respiratório), estimular a realização de exercícios físicos, montar rotina de enfermagem para avaliação de hemograma e sinais vitais, encaminhar sempre que necessário o paciente para o serviço de nutrição, além de oferecer apoio psicológico para a aceitação de sua própria imagem. Diante dos achados clínicos (Danos teciduais decorrentes da fotossensibilidade, lesões cutâneas e articulares e úlceras orais, etc.) exames laboratoriais (Hemograma, FAN (Fator antenuclear), entre outros) e manifestações clínicas apresentadas por pacientes portadores da doença (febre, cansaço, perda de peso, problemas renais, pleurite, mialgias, pericardite, problemas gastrintestinais, neuropatias periférico e baixo autoestima), nota-se um grande avanço na melhora clínica e psicológica dos pacientes que

*Correspondence to Author:

Paulino R.O.

Estudante de Enfermagem, Núcleo de Enfermagem- UFPE|CAV.

How to cite this article:

Paulino R.O, Santos E.M, Santos E.M, Filho J.J.A, Silva T.C.L. ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA O ENFRENTAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO. Open Journal of Nursing Research 2018, 1:4.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>

utilizam estas técnicas terapêuticas, consequência do diagnóstico e intervenções precoces, além de contribuir para que os portadores enfrentem a doença de forma mais abrandada. Diante das estratégias abordadas nos cuidados de enfermagem e simples orientações, pode-se haver a desmistificação da doença, quebrando barreiras do preconceito e contribuindo para o enfrentamento de forma mais humana e estratégica. Essas intervenções prometem desencadear no paciente uma melhoria de autoestima, bem como ampliar o discurso de que a doença é tratável e por isso, a enfermagem deve trabalhar de forma integrada a outros profissionais para montar métodos eficazes no diagnóstico, tratamento e cuidados.



Palavras-chave: Doença autoimune; Enfrentamento; Estratégias de autocuidado; Lúpus Eritematoso Sistêmico